



Goiânia, 9 de maio de 2024

“Jesus, o maior exemplo de uma vida de oração – Parte 2”

**SÉRIE: A IMPORTÂNCIA DA ORAÇÃO
COMO ESTILO DE VIDA CRISTÃ**

“E aconteceu que, como todo o povo se batizava, sendo batizado também Jesus, orando ele, o céu se abriu, e o Espírito Santo desceu sobre ele em forma corpórea, como pomba; e ouviu-se uma voz do céu, que dizia: Tu és o meu Filho amado, em ti me comprazo” (Lc 3.21-22).

INTRODUÇÃO

Dando sequência à série “A importância da oração como estilo de vida cristã”, continuaremos olhando para o exemplo do nosso Mestre Jesus e a sua prática de orar. “Os homens que mais fizeram por Deus neste mundo foram os que logo cedo estavam de joelhos. Aquele que gasta à toa a madrugada, sua oportunidade e seu frescor, em outros afazeres que não o de buscar Deus, fará progressos acanhados quando o buscarem no restante do dia. Se Deus não for a primeira coisa em nosso pensamento e esforços pela manhã, Ele ficará em último lugar no restante do dia” (E.M. BOUNDS).

1 – A oração na vida de Jesus era uma das características marcantes da sua vida como Filho de Deus

O Dr. Lucas foi o discípulo que mais enfatizou a vida de oração de Jesus. Ele começa o seu relato mostrando Jesus em oração logo no início de seu ministério, na passagem do seu batismo nas águas do Rio Jordão. O Mestre Jesus inicia os primeiros passos de seu ministério público em um momento marcante, que é o seu batismo. Nesse ato, ele faz uma oração na qual o Pai Celestial abre o céu em resposta ao seu Filho e o Espírito Santo, então, desce em forma corpórea de uma pomba sobre Jesus, indicando-o como o ungido de Deus, aquele que teria a unção para salvar e cumprir toda a vontade do Pai, ou seja, o Messias prometido. Em seguida, também em resposta a essa oração, a voz de Deus ecoou do céu, autenticando Jesus como o seu Filho amado. É possível perceber a intimidade que o Senhor Jesus tinha com o Pai, demonstrada através da sua vida de oração. Não existe verdadeira espiritualidade, e muito menos uma identidade como filhos de Deus, se não temos uma vida de oração diária com o nosso Pai celestial. Alguns estudiosos da Bíblia, a respeito desse assunto, enfatizaram também que o evangelista Lucas menciona o batismo de Jesus quase de passagem, pois ele quer que seus leitores observem que Jesus estava orando no momento e, acima de tudo, que ele recebeu uma revelação divina com dois elementos: Primeiro, o Espírito Santo veio sobre ele, a fim de equipá-lo para sua obra como profeta, cumprindo a profecia (cf. Is 6.1, citado em Lc 4.18) e como o Messias (Is 11. 1-5) e Servo do Senhor (Is 42.1). Em segundo lugar, uma voz do céu confirmou a aprovação Divina em relação a seu papel como o Filho de Deus (cf. Gn 22. 2 e Sl 2.7). O ponto fundamental da história é a capacitação de Jesus para o que ele tinha pela frente (CARSON et al., 2009, p. 1484-1485)

2 – A oração foi levada a sério na vida e no ministério de Jesus

“Porém ele retirava-se para os desertos e ali orava” (Lc 5.16). Uma vez mais, se observa o Mestre Jesus, no relato segundo o evangelista Lucas, como sendo um homem de vida mergulhada na oração. O Senhor Jesus sempre desejou ensinar que só seria possível os seus discípulos cumprirem a vontade de Deus, o Pai, se seguissem o seu exemplo na prática da oração. A oração é o meio pelo qual Deus trabalha em nossas vidas alinhando os nossos desejos aos seus. Quando oramos, nos rendemos reconhecendo a soberania do Senhor sobre nós; dessa forma, nos sujeitamos a Ele e como resultado somos fortalecidos e capacitados a resistirmos ao diabo e às suas investidas, leia (Tg 4.7).

COMPARTILHAMENTO

O Senhor Jesus viveu uma vida intensa na prática de orar. Diante do seu exemplo, como deveria ser, ou tem sido, a nossa vida de oração?

CONCLUSÃO

É impossível vencer os combates dessa vida e as pressões que os mesmos nos proporcionam se não for numa vida mergulhada na intimidade com o nosso Deus através da oração. O apóstolo Paulo no deu um conselho: *“Nunca deixem de orar”* (1 Ts 5.17 NVT).